

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amédée Prince & C., suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.

26 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE  
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-  
LAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e  
chega a 15 e 20.  
Para Lages—à 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e  
26.  
Para Caçapá-Vieirana—à 5, 13, 21 e 29;  
chega a 14, 22 e 30.  
Para Laguna—à 5, 10, 15, 20, 26 e 30;  
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresópolis e Santa Izabel—  
duas nevers-foras.

### OBSEURVACÓER

O correio para Barra-Velha condu-  
zido malas para S. Miguel, Camboriú,  
Tijucas e Itapocoró. O de Lages—  
para S. José, Santa Tereza, Angelina,  
S. Joaquim da Costa, São Borja, Vila-  
real, São Francisco, Rio de Janeiro, Vila-  
real, Rio Vermelho e Blumenau. O de La-  
guna—para S. José, Palmeira, Garopaba,  
Eusébio, Moria, Ibituba, Assis Chateaubriand,  
Tubarão, Araranguá, Jaguariaíva e Ime-  
hr.

### NOTICIARIO

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Reunirão-se, hontem, em  
sessão preparatoria os Srs.  
Deputados Dr. Abdon Ba-  
ptista, Alcino de Farias,  
Wendhausen, Tolentino, Vi-  
lella, Dr. Schutel, Elysen,  
Lange, Francisco Barreiros,  
Antonio Barreiros, Ramos  
Junior, Cordova Passos, Fer-  
reira de Mello, Pereira de  
Oliveira, Livramento, Bar-  
reto e Formiga.

Lidos e em discussão os  
pareceres das duas commissões  
de verificação de poderes, iniciou o debate, fallan-  
do contra o parecer da 1<sup>a</sup>  
comissão, o Sr. Pereira de  
Oliveira, que stigmatizou o  
procedimento de seus com-  
panheiros, que deixarão de  
comparecer, abandonando a  
propria causa e a do partido  
que os elegera. Declarou-se  
em unidade na assembléa,  
a cujas sessões protestou  
comparecer sempre que pu-  
desse. Impugnou o parecer,  
entendendo que os nomes  
trocados dos candidatos não  
devia dar lugar á apuração  
constante do mesmo parecer,  
e que este devia concluir, a  
proceder essa troca de no-  
mes, por nova eleição.

Em longo e brilhante dis-  
curso, respondeu o relator

da 1<sup>a</sup> comissão, o Sr. Tolentino, demonstrando que não havia simplesmente troca de nomes nas authenticas, mas votação dada a diversos ci- dadãos, que a junta apuradora ilegalmente acumulava sobre candidatos que a não receberam. Que os votos dados a Vidal Ramos pai, não podiam ser sommados a Vidal Ramos Junior, porque são dous individuos diferentes. Que o mesmo se dera com Domingos José da Costa Barbosa, a quem a junta sommou os votos de Domingos da Costa Barbosa, filho daquelle. Que apuradas se- paradamente estas diversas votações recahidas em pessoas diferentes, o resultado era ficarem estas collocadas em nível inferior aos que receberão maior votação, e que não os candidatos Honório, Ramos e Francisco L. de Medeiros.

Quanto ao diploma de Thomaz Antonio de Oliveira, não tendo este as qualida- des de elegibilidade, por estar pronunciado criminalmente, a comissão não o considerava como subsistente, e sim o do candidato eleito Cordova Passos. Acrescentou que não era caso de proceder-se a nova eleição, porque quanto a comissão não annullava eleições, que influissem no resultado, nem diplomas de quem tivesse reunido maioria de votos e se achasse incompatível, casos unicos em que se procede a nova eleição.

Faltou em seguida combati-  
endo o parecer o Sr. Fer-  
reira de Mello, e sustentando  
que o caso era de nova elei-  
ção.

Com a palavra, respondeu  
o Sr. Elysen Guilherme, que  
começou felicitando a assem-  
bléa e a província, porque  
não assistimos hoje ao triste  
espectaculo da sessão pas-  
sada, em que a verificação de  
poderes foi feita á portas fechadas, clandestinamente,  
e cercada a assembléa de tropa. Sustentou no terreno  
da legalidade o parecer, não  
considerando diploma o pa-  
pel que continha o nome de

Thomaz d'Oliveira, porque  
esta entidade não tinha na

ocasião da eleição existen-  
cia juridica em materia elei-  
toral, suspenso como está de  
seus direitos politicos, em  
virtude de pronuncia. Tor-  
non saliente a confissão que  
fizera o Sr. Pereira d'Oli-  
veira de que os abusos que  
committera à assemblea  
transacta na verificação de  
poderes não deviam servir  
de norma, e do facto não ser-  
viriam nem serviriam jamais,  
a nuna assembléa liberal.  
Terminou congratulando-se  
com a província por ter á  
frente de seus destinos um  
administrador honesto, res-  
peitador da lei, e na altura  
das suas necessidades.

Usou por sua vez da pa-  
lavra o Sr. Afonso Livram-  
ento, contestando as con-  
clines do parecer e opinando  
que por nova eleição.  
Fallou em seguida o Sr.  
Cordova Passos, que accentuou  
em phrase correcta a  
verdade dos factos com rela-  
ção ás eleições de serra a cima.

Tomando a palavra, o Sr.  
Francisco Barreiros justificou  
amplamente as conclusões  
do parecer, deixando demon-  
strado como no Tubarão, 19  
dias depois da eleição con-  
certara o tabellão d'aquelle  
Villa novas authenticas, fi-  
gurando n'ellas o nome de  
Vidal Junior, quando o  
votado fôr Vidal Ramos  
pai, como todos viram por  
ocasião da apuração paro-  
chial, do proprio edital da  
eleição, que foi arrancado, e  
da certidão do livro de notas  
feita pelo Tabellão 4 dias  
depois da eleição.

Deu fin ao debate o Sr.  
Tolentino proferindo ainda  
energica oração em que com-  
batem novamente todos os  
argumentos contrários.

Encerrada a discussão, fo-  
ram approvados os pareceres  
e proclamados membros da  
assembléa os deputados que  
constam do parecer, que abai-  
xo publicamos:

### PARECER

A 1<sup>a</sup> comissão de verificação  
de poderes examinando detidamen-  
te os diplomas e demais peças  
que os acompanhão, referentes  
á eleições procedidas n'esta pro-  
víncia no dia 8 de Abril do cor-

rente anno, para membros á as-  
semblea legislativa, vem offere-  
cer o seu parecer.

Reconhece a comissão que as  
eleições relativas ao 1º distrito,  
forão feitas de conformidade com  
a lei, julgando, por isso, validos  
os diplomas expedidos pela res-  
petiva junta apuradora, e impro-  
cedente o protesto que a ella foi  
apresentado.

Outro tanto não pôde a com-  
issão dizer com relação a todas  
as eleições havidas no mesmo dia,  
no 2º distrito, por ver que a da  
Parochia de S. Joaquim da Costa  
da Serra, que o candidato Fran-  
cisco Luiz de Medeiros, obteve 19  
votos com este mesmo nomee não  
com o de Alferes Francisco de  
Medeiros, como resa a acta da re-  
ferida junta apuradora.

Reconhece ainda a comissão,  
pelo exame feito na authenticidade  
da parochia de S. Joaquim da Costa  
da Serra, que o candidato Fran-  
cisco Luiz de Medeiros, obteve 19  
votos com este mesmo nomee não  
com o de Alferes Francisco de  
Medeiros, como resa a acta da re-  
ferida junta apuradora.

Reconhece assim, que o ta-  
bellão da comarca do Tubarão,  
José Martins Cabral é passível de  
responsabilidade, por quanto, 4  
dias depois da eleição dão certidão  
authentica do registo da acta da  
mesma, declarando ter sido votado  
o candidato Vidal José de Oli-  
veira Ramos, e 17 dias depois sob  
pretexto de nova conferencia (o  
que não lhe era permitido, por-  
que a transcrição da acta no li-  
vro de notas é feita em acto se-  
guido á terminação da eleição e  
no respectivo collegio, conforme  
dispõe a lei) faz declaração de  
haver-se enganado relativamente  
áquella transcrição, afim de fa-  
zer crer que o votado fôr Vidal  
José de Oliveira Ramos Junior e  
não Vidal José de Oliveira Ra-  
mos, ficando assim evidenciada a  
falsidade committida.

Do exposto conclue a comis-  
são o seu parecer:

1º que sejam approvadas as elei-  
ções feitas em todas as paro-  
chias do 1º distrito e julgados  
validos os diplomas expedidos  
em virtude do seu resultado;

2º que seja annullada a eleição da  
parochia de S. Joaquim de Ga-  
ropaba;

3º que sejam julgados nullos os  
votos conferidos a Thomas Anto-  
nio da Oliveira e o diploma que lhe fôr expedido;

4º que sejam igualmente reputados  
nulos os diplomas dos candi-  
dados Vidal José de Oliveira  
Ramos Junior e Domingos José  
da Costa Barbosa;

5º que seja responsabilizado o Ta-  
bellão José Martins Cabral, en-  
viando-se ao Juizo de Direito  
da comarca do Tubarão os res-  
pectivos documentos;

6º que sejam julgados validos os  
diplomas expedidos ao Dr.  
Abdon Baptista; Virgilio José  
Villalba; Dr. Duarte Paranhos  
Schutel; João Alcino de Farias;  
Germano Wendhausen; Carlos  
Lange; Leopoldo Fernando Hos-  
schl; Dr. Genuino Firmão  
Vidal Capistrano; Afonso Ca-  
valcanti Livramento; Guilher-

ESTERRO-SABBADO I DE SETEMBRO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000

PELO CORREIO . . . . . 6\$000

NÚMERO AVULSO 40 RS.

me Asselburg, Frederico Brus-  
tibloin; Bernardo Antonio  
Nunes Barreto; Jorge Ri-  
cardo da Silva; João Custodio  
Dias Formiga; Antônio Pereira  
da Silva Oliveira; João Luiz  
Ferreira de Mello; Antônio  
Gonçalves da Silva Barreiros;  
Elyso Guiberto da Silva;  
José Joaquim de Cordova Pas-  
sos;

\* finalmente, que sejão estes mes-  
mos candidatos, bem como Hon-  
orato de Oliveira Ramos e  
Francisco Luiz de Medeiros,  
reconhecidos e proclamados  
membros desta assembleia.—S.  
R.—Sala das Comissões em  
31 de Agosto de 1888.—O Ro-  
lator, Francisco Toleutino  
V. da Souza, Francisco Gon-  
çalves da Silva Barreiros,  
Francisco da Silva Ramos  
Junior.

Hoje, a 1 hora da tarde  
deve ter lugar a sessão de  
instalação.

### Dizia-se hontem...

...que a 2ª preparatoria da  
«salinha» esteve tempestuo-  
sa.

X

...que o Sr. Pereira de Oli-  
veira, imitando o Sr. de Co-  
tegipe o seu ser o comen-  
dador Carvalho, atirou com  
um bendegô, no tapete da  
discussão.

X

...que elle, o bendegô, isto  
é, o parecer da 1ª comissão  
do poderes não o sorpre-  
endeu, conquanto esperava-  
se «cousa mais grossa.»

X

...que s. ex. está na «salin-  
ha» em unidade, no meio  
da bancada conservadora, à  
contar histórias de «galle-  
gos e portuguezito.»

X

...que contra a «unidade»  
inconveniente, protestou in-  
nocentemente o Sr. A. Li-  
vramento, marinheiro de  
primeira viagem.

X

...que o Sr. João Ferreira  
deu provas de bom grau  
matiego na sua estréa parla-  
mentar.

### AULA DE DEZENHO

Completa hoje um anno que foi  
fundada a aula de desenho di-  
rigida pelo Sr. Joaquim Mar-  
garida.

Esta aula já fez a sua primei-  
ra exposição semestral, onde pode-  
mos apreciar a vocação artística  
de alguns moços.

Continue o Sr. Joaquim Mar-  
garida na sua ardua tarefa, sen-  
do útil aos seus conterraneos e  
à patria.

Felicitemo-lo.

### Rio da Prata

REPUBLICA ORIENTAL

Datas até 23.

— Sobre a enchente do  
Rio Negro o «Ferro Carril»  
recebeu o seguinte telegrama:

A' ponte da estrada de

Ferro Central do Uruguay so-  
bre o Rio Negro, cuja altura  
é de 20 metros, falta só 50  
centimetros para que os tri-  
lhos fiquem cobertos.

«A corrente das águas é  
tão formidável que arrasta  
consigo ranchos e árvores,  
que são impedidos no seu ca-  
minho pelas columnas da

terra. Achou-a sympathica e  
a seu gosto namorou-a e ama-  
rizou-se com ella. Tudo cor-  
reu bem durante a luta de  
mel. Os genios, porém, dos  
dous pomboinhos, eram maus  
e não se entendiam. Come-  
çaram então os arrufos e os  
pequenos presentes... de ca-  
cate, que, no dizer de muita  
gente, entrou em animade.

Talvez por esse motivo se  
desgostasse Theodora: o que  
é certo é que tornou-se devo-  
ta de Bacho e ultimately  
tinha lugar preeminentemente  
na corte do deus do vinho.

Morava ella na rua do Ge-  
neral Camara n.º 154.

No dia 20, á noite, de vol-  
ta de uma visita ao templo  
da Igreja, Theodora estava em  
um estado em que pouco po-  
dia deliberar.

Por seu lado Cardozo esta-  
va com o demônio nas tripas.  
Atirou-se sobre a pobre mu-  
lher e esparramou-a brutalmen-  
te, esquecendo-se completa-  
mente de sua superioridade  
de homem.

O acto prolongou-se das  
11 horas da manhã até às 2  
da tarde, assistindo a elle  
extraordinária concurrencia,  
na qual se notava o presi-  
dente da Republica, o sena-  
dor Antonio Cambaceres, o  
dr. Carreño e Marcos Juarez.

A noite houve um ban-  
quete, ao qual assistiram o  
ministro Posse e numerosos  
membros do Congresso.

O bispo Foro partiu para  
Cordoba acompanhado dos  
drs. Castellanos e Varela.

— Em Buenos-Ayres fal-  
leceu o antigo comerciante  
inglez Henrique Al.

— As demais notícias são  
sem interesse.

Deu-se um incidente di-  
vertido no theatro de Ruão,  
no fim do espectáculo popu-  
lar, que honrou por occasião  
da festa nacional de 14 de  
Julho (commemoração da to-  
mada da Bastilha). Como  
iam oferecer um soberbo  
«bouquet» a madame Favart.  
de repente, um dos especta-  
dores das cadeiras, que se  
colocava ali para não perder  
uma só palavra dos artistas,  
trepou á cena e tomando  
o «bouquet» das mãos do of-  
ferente, foi entregal-o a ma-  
dame Favart, a quem beijou  
nas duas faces. Foram dous  
beijos muito sonoros e por  
isto se pode avaliar se hou-  
ve ou não gargalhada na  
platéa. Um tanto arrepen-  
dida, a amavel artista pres-  
tou-se do melhor grado ás  
effusões deste admirador das  
artes, e toda a sala cobriu de  
bravos o inventor deste no-  
vo modo de offerecer flores  
aos artistas.

Um Don Juan terrível

Lê-se no «Jornal do Com-  
mercio», da cõrte:

Manoel Cardozo conheceu  
em tempos idos Maria Theo-

lora. Achou-a sympathica e  
a seu gosto namorou-a e ama-  
rizou-se com ella. Tudo cor-  
reu bem durante a luta de  
mel. Os genios, porém, dos  
dous pomboinhos, eram maus  
e não se entendiam. Come-  
çaram então os arrufos e os  
pequenos presentes... de ca-  
cate, que, no dizer de muita  
gente, entrou em animade.

Talvez por esse motivo se  
desgostasse Theodora: o que  
é certo é que tornou-se devo-  
ta de Bacho e ultimately  
tinha lugar preeminentemente  
na corte do deus do vinho.

Morava ella na rua do Ge-  
neral Camara n.º 154.

No dia 20, á noite, de vol-  
ta de uma visita ao templo  
da Igreja, Theodora estava em  
um estado em que pouco po-  
dia deliberar.

Por seu lado Cardozo esta-  
va com o demônio nas tripas.  
Atirou-se sobre a pobre mu-  
lher e esparramou-a brutalmen-  
te, esquecendo-se completa-  
mente de sua superioridade  
de homem.

O seu instinto torna-  
rum-se ferozes; furto de es-  
bordo a sua vítima, foi á  
despensa, apanhou uma gar-  
rafa de kerosene e derramou  
o líquido sobre o chão no in-  
terior de atear fogo á casa.  
Neste interím, ouviu ruído  
na rua e soube que a polícia  
não estava longe; tratou en-  
tão de fugir, deixando só  
Theodora, que foi confundida  
pela polícia, isto é, foi  
imediatamente custodiada.

Theodora, que foi confundida  
pela polícia, isto é, foi  
imediatamente custodiada.

De 1 a 31 de Agosto

Geral ..... 6.813\$347

Especial ..... 4.423\$926

7.256\$273

### NOTAS A' LAPIS

Teve lugar hontem, a 2ª  
sessão preparatoria da sali-

nha.

Compareceram quasi to-  
dos os liberais eleitos e al-  
guns «elycuros» da conser-  
vância, que desta vez estão  
em minoria.

A «aguilhotina», a terrivel  
«aguilhotina», que desta vez  
caiu á beira da justiça, so-  
bre o Salón, o formidavel  
lender da maioria da assem-  
bleia passada, e sobre os Srs.  
Barbosa e Vidal Ramos, que  
não têm nome certo, pois  
que a misericórdia foi grande,  
encheu de profundo magno o  
coração dos «elycuros» que  
escaparam ao golpe, tanto  
que retumbou na «salinha»  
os solenes protestos dos  
cujos.

O Sr. Livramento, que  
vem ao caso dizer-se que é  
marinheiro de primeira via-  
gem, um verdadeiro «Cro-  
ckstone», pediu a palavra e  
depois de haver pronunciado  
algumas phrases, uma voz

se ouvia no recinto da «sa-  
linha» dizendo: que estava  
tallando sobre matéria ven-  
cida!

Nesse momento, fulmina-  
do pelo ápice de um mém-  
bro da maioria, marinheiro  
velho e experimentado, o Sr.  
Livramento caiu na sua ca-  
deira como que desmaiado e  
convicto de que tinha perdi-  
do o rumo.

Ora, o Sr. Livramento!

O Sr. Pereira de Oliveira,  
enja voz «cretambante» ouve-  
se a uma briga de distânci-  
a somente declarou-se, não sa-  
ben por que motivo, em  
unidade, demonstrando as-  
sim que é o unico da «grey»  
que está na assembleia, o que,  
em o nosso humilde modo  
de pensar, não é causa lá  
muito agradável para os ou-  
tros collegas da minoria,  
 visto que também pertencem  
ao partido da «ordem.»

O Sr. Pereira de Oliveira  
é, pois, um só; e digam o que  
querem, o homem tem ra-  
zão:

O pezar todo do Sr. Perei-  
ra é estar por baixo, se es-  
tivesse «porriba», outro  
gallo lhe cantaria!

Nem sempre o sol brilha,  
porque as nuvens densas  
toldando o céu limpo, escru-  
pulcem-n'o.

Paciencia, Sr. Pereira.

Culpe-se com a sua ma-  
sorte:

E um conselho do

Philip.

### SECÇÃO LIVRE

#### Anuncio

Fugio de uma estrebaria  
da rua das olarias, um peti-  
ço com a cabeça e cara tor-  
dílica pela velhice, bastante  
rincabado, está em boas car-  
nes, e ferrado nos dous pés,  
bastante coxeiro e costuma-  
mo-lhe traigoeramente, aco-  
de pelo nome de Mog; quen-  
botar-lhe a cabresto e o levar  
a mesma estrebaria, será  
generosamente recompensa-  
do com uma descompostura.  
Gobine.

Importante declaração  
A redacção do «Diário de Pelotas»  
(província do Rio Grande do Sul),  
folha que se tem sempre dis-  
tinguido na imprensa pelotense  
pela independencia de suas opini-  
ões, occupando-as das virtudes  
do «Peitoral de Cambará», teve  
ocasião de referir nos seguintes  
termos o facto de uma carta im-  
portante obtida por esse precioso  
medicamento, em um dos redac-  
tores d'aquelle acreditado folha:

«Principiamos a publicar hoje  
uma serie de attestados em favor  
do Sr. José Alves de Souza Souza,  
sobre as prodigiosas curas  
que tem feito o seu acreditado e  
popular «Peitoral de Cambará»:  
«Ha tempo um dos redactores  
d'aquelle folha, sendo atacado de  
uma forte e pertinaz tosse, e de-  
pois de ter usado diversos xar-  
opes sem resultado satisfactorio,  
fez uso do «Peitoral de Cambará»,  
e ficou completamente res-  
olecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o  
Sr. Dr. Henrique, quando aqui  
estava ha pouco tempo, que esse  
importante remedio era muito  
poderoso e em Santa Victoria  
é que elle roceitava-o a seus do-  
entes, sempre com a vantagem so-  
bre qualquer outro, pois que a  
cura era radical.

Ao publico recomendamos esse  
superior peitoral Sr. Souza do  
Soares.

**A Tísica!** —Só o nome es-  
panta!... A Tísica! —É como di-  
zer: a morte por pulgas, um  
a uma; a dissolução do corpo e da  
vida, dia a dia, hora por hora, a  
final, por minutos, por instantes;  
isto no tempo; no material, a  
dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomos,  
por molecus, até se sentir apagar  
como uma faísca! —Isto chamam  
os medicos o «Período Terciario»  
isto é, o periodo seu esporão, o  
periodo mortal o fatal. Pois bem  
se mesmo ja no segundo periodo  
empregue-se sem interrupção a  
«Emulsão de Lanman & Kemp»  
não ha perigo de que chegue o ter-  
rible «terciario»; e começando no  
primário é questão de poucos di-  
as e de poucas agarrafas o curativo  
radical da molestia. Isto é um  
facto provado, demonstrado e irre-  
cusável. Si existe um remedio para  
a Tísica ainda no seu estado  
mais perigoso, este remedio é a  
«Emulsão de Oléo de Fígado de  
Bacalhau de Lanman & Kemp», a  
qual é preparada com o óleo mais  
puro da Noruega e os «Hypophos-  
phites de Cal, Soda e Potasse se-  
gundo os principios mais acabados  
de scienzia.

«Heia está a maternidade,  
e specialmente as nossas florestas  
americanas, de plantas, folhas,  
árvores e tanto agente benéfico  
com que a Providencia intentou  
ativizar e ainda suprimir as dô-  
res e molestias corporais da hu-  
manidade; porém o homem tem  
sabio, de tempo em tempo, ocupa-  
se em descobrir os segredos da  
natureza em beneficio dos que  
padecem, como tem acontecido  
com a Aveleira Magica da qual  
o sabio Dentor G. C. Bristol tireu  
e combinou o seu celebre «Extra-  
cto Duplo d'Aveleira Magica, ad-  
miravel combinação curativa, ba-  
sada nas maravilhosas virtudes  
do Hamamelis Virginicus para o  
alivio e cura radical de toda a  
molestia de carácter inflamatório  
tanto interna como externa, tales  
como: Costuras, Feridas, Tu-  
mores, Ulcera, Quiescências, in-  
solânia, Carbunclos, Erupções,  
Panariejo, Mal da Garganta,  
de Olhos e de ouvidos; Dôr de Den-  
tes e de Cabeça; Hemorrágias;  
Puxes, Mal dos Rins, Lenter-  
ras, Diarréas, Maestrança pe-  
nosa, Coqueluche, Colica, Con-  
stipação e Astma. E' infallivel,  
assombroso em seus efeitos e es-  
pecialmente eficaz em casos de  
almorreimas e rheumatismo.

3.

**Capítulo de exercito**  
Eu abaixo assinado, morador  
em Jaguari (Rio Grande do Sul)  
atestizo que suffri de uma tosse  
asthmatica de muitos annos—e  
ache-me hoje restabelecido com  
o uso do «Peitoral de Cambará»  
do Sr. José Alves de Souza Souza,  
de Pelotas.  
Fernando José da Gama Lobo,  
capitão reformado do exercito.



# CASA DA FAMA

## GRANDE BARATILHO

Esta casa, vantajosamente conhecida como Barateira--resolveu fazer nova reducção nos preços dos artigos que fazem o seu variado sortimento, como sejam:

Algóides, brins, baota, chitas estreitas e largas, casinhas pretas e cores, casas brancas, chales ponto de malha, de lá encorpados e de algodão, coletores, chapéos de lebre e de lã para homens e crianças, ditos de sol, paninho, alpaca, merimá e seda, para homens senhoras e crianças, camisas de linho, de morim e de percale, por preços baratíssimos, collarinhos de linho e de percale, escossas branca para vestidos e forro, escumilha preta, grande sortimento de flanelas de lã e algodão, filós lisos, com salpico e bordados, branco, de cores e proto, gangas encarnada, azul e verde, ganga francesa em xadres, superior para vestidos, frianda de linho, lenços de seda, grande e variado sortimento. Lanas para vestidos, lisa e lavrada para todos os gostos e preços, morins para todos os preços, metus lisos e trançados, morinós pretos, para vestidos e roupa do homem, meias para senhoras, homens e crianças, brancas e de cores, grande variedade para todos os preços, Oxford lisos e trançados de todas as qualidades, pano e rato, riscados nacionais e estrangeiros, setim de cores, sêlas lavradas para vestidos.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO de chapéos para senhoras e meninas, última novidade, recebida directamente da EUROPA, no ultimo paquete, assim como:

Gravatas plastron para homens, dos melhores gostos e preços comodos. Perfumarias de todos os autores, especialidade em essências, sabonetos, óleos, aguas para toilettes e para o cahello.

Rendos, um completo sortimento, novidades em gosto e preços. Gregas pretas com vidrilho. Capas pretas bordadas para senhoras. Leques de papel, setim e outras confeções de 300 réis à 15\$000. Casquinhos ponto de malha para senhoras e meninas.

Colletes para senhoras, belutina lisa e lavrada, velludo de seda preta e de cores e véus para noiva.

Um grande sortimento de objectos de armário que se vende por preços baratíssimos

## A' CASA DA FAMA

RUA DO PRÍNCIPE

CANTO DA TRAJANO

## QUESTÃO DA ACUALIDADE

(Trata-se de economia)

20 RUA DO PRÍNCIPE 20

Offeremos aos nossos fregueses os preços de diversos artigos completa pechincha, que constam de:

Chitas largas encorpados (padrões novos) covado	320
Ditas " " (diversos padrões e cores fixas) c. 200 e 240.	
Ditas " " (pechincha) covado meia pataca	160
Escossezes d'algodão, largos, covado 200 e	240
Cortes de chitas de casimira encorpada a	38000
Colxas adasmas elas, uma	18000
Jerseys de lã infantil (casquinho para Sra.)	73000
Um corte de chita eroton, 12 covados	38500
Um dito " " percale, 12 covados	38000
Alpaca lavrada (lástima) covado	240
Dita lisa, idem	200
Chales de lã, ponto de malha, até	800
Cobertores de lã, diversos preços, até	28000
Vestidinho de lã para criança, até	38000
Chitas—muito largas—covado—1/2 pataca—	160
Riscadillo bem largo—covado (seis vintens)	120
Meias para homens, senhoras e crianças, diversos preços, muitos outros artigos.	

Linhos—Clarck—em novelles grandes e pequenos; ditas de torcal, para crachet, brancas e de cores, a preços baratíssimos.

E' APROVEITAR FREQUENTES

Nem sempre se encontra destas pechinchas!

Em frente á Alfandega

Francisco Regis & Saldanha.

ASMA  
PÓ CLERY — Vendido em todo o país

FERRO BRAVAIS



combate  
COM  
officinal

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS  
Accessionado com optimo exito as venosas fracas e desvitalizadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de cito a doze gotas á cada refilhão.  
Numerosas testemunhas. Drogaria & Farmacia FERRO BRAVAIS, imprimenta Verna.

**NÃO HAMAIAS DORES DE DENTES,**  
TOMA-ME O BUCALDO DOS  
**ELIXIR, Pó e Pasta dentífricos**  
dos  
**RR. PP. BENEDICTINOS**  
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)  
DON MAGUELONNE, Prior  
2 Medalhas de Ouro : Bruxelas 1860 — Londres 1864  
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS  
INVENTADO 1373. Pierre BOUREAUD  
e o uso quotidianio do Elixir Dentífrico dos RR. PP. Benedictinos, com efeitos de algumas gotas cada dia, previne o cair a cario dos dentes, embriaguez, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente saudáveis.  
e Prestamos um verdadeiro serviço, assignando nos nossos leitores este Antigo e milenaríssimo preparado, o melhor curativo e o unico preservative contra as Afeccções dentárias.  
CATALOGO PESTAÑA 1867  
Agente Geral : **SEGUIN** Rue Marguerite, 3  
Bordeaux  
Acha-se em todas as lojas Perfumarias, Pharmacias & Droguarias.

**XAROPE DE BLAYN**  
Licenciado pela Inspectoria da Higiene do Império do Brasil, é adoptado com grande sucesso na mais de 30 Anos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defeitos, Gripes, Tosse, Catarrro pulmonar, bronquios de pesto, das Vias urinarias & da Doriga.  
**ATKINSON**  
PERFUMARIA INGLEZA  
Medica ha mais de um século, excede todos os concorrentes, e é o mais popular em Europa.  
PARIS 1861. CALCUTTA 1861.  
MELBOURNE 1861. LONDRES 1861.  
ESSÊNCIA DE WHITE ROSE  
TRANSPARENTE — TRANSLUCIDA  
e outros muitos extractos curativos, de sua qualidade e efeitos difíceis de explicaçao.  
ÁGUA DE COLOMIA DE ATKINSON  
desenvolve o perfume natural e conserva-o intacto, sem ser diluído ou diluído com água.  
BOSTON 1861. NEW YORK 1861.  
4. E. ATKINSON & CO.  
24, Old Bond Street, Londres.  
Fabrica de Fábrica, Fábrica de Importação, Fábrica de Exportação.  
Drogaria & Farmacia FERRO BRAVAIS, imprimenta Verna.  
INJECCAO  
do  
**RAQUINA**  
ao Copalvato de Soda  
Cura corta e rápida.  
A INJECCAO DO RAQUINA,  
absolutamente inofensiva, que permite,  
durante tanto tempo que for preciso,  
que o paciente permaneça deitado, sem causar  
tampouco dor, pola ação d' predicto sifônio.  
É suficiente para obter uma cura completa.  
PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS  
drogaria em São-Germain: ALBERMARLE & sua Filhas.